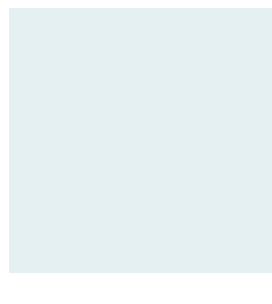
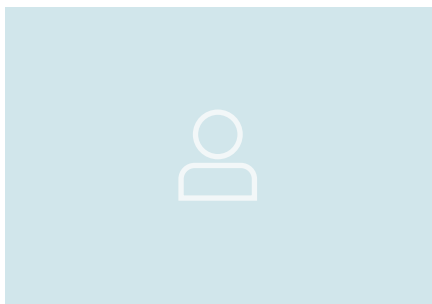
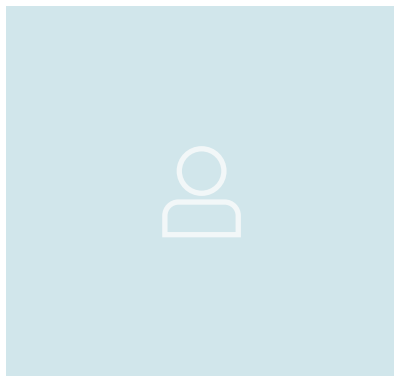
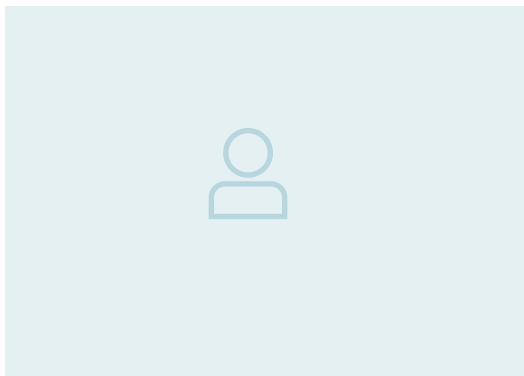
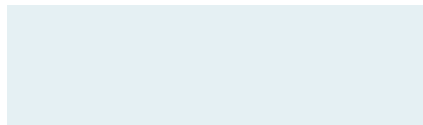
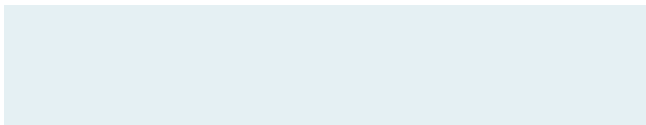


## AÇÃO DE FORMAÇÃO ONLINE

“Estratégias de Intervenção Dependências Sem Substância - Online, ecrã e videojogos”



## **AÇÃO DE FORMAÇÃO ONLINE**

**“Estratégias de Intervenção  
Dependências Sem Substância -  
Online, ecrã e videojogos”**



## Introdução

---

Nos dias 19, 21, 25 e 27 de outubro e 2, 3, 4, 9, 10, 11, 16 e 18 de novembro de 2021 decorreu, através da plataforma de videoconferência *Webex Meetings*, a **ação de formação online “Estratégias de Intervenção Dependências Sem Substância - Online, ecrã e videojogos”**, de **48 horas**.

A ação de formação teve como objetivos *promover e aprofundar o conhecimento e competências em dependências sem substância, especificamente as dependências online, associadas à utilização problemática da internet, das redes sociais e dos videojogos; sensibilizar para a prevenção e a intervenção de 1.ª linha; desenvolver técnicas de intervenção e abordagem terapêutica; conhecer os modelos de prevenção, diagnóstico e tratamento.*

À semelhança das dependências com substância, a utilização da Internet torna-se problemática podendo configurar uma dependência, quando o *estar ligado* passa a ser a parte mais importante da vida do jovem, de uma pessoa, e as outras dimensões da vida perdem importância (alimentação, higiene, hábitos de sono saudáveis, socialização face-a-face com os outros, desporto e outras atividades de lazer).

O **programa formativo**, dividido em 3 Módulos: Módulo I, 8h (Eduarda Ferreira); Módulo II, 20h (João Faria e Pedro Rodrigues) e Módulo III, 20h (Pedro Hubert), repartidas por períodos de 4h.

## Programa Formativo

---

### Conteúdos Programáticos por Módulo

#### **Módulo I - Práticas digitais dos/as jovens, riscos e dependências, perspetivas e estratégias de ação**

Vivemos num mundo cada vez mais digital, onde os ecrãs e a possibilidade de estar sempre *online* são realidades quase omnipresentes.” (Eduarda Ferreira, 2018). Com este módulo pretende-se conhecer as práticas digitais dos/as jovens, analisar as dimensões psicossociais associadas à dependência de ecrã por parte de crianças e jovens, dando algumas pistas sobre como agir preventivamente sobre o fenómeno.

1. Práticas digitais dos/as jovens: riscos e oportunidades;
2. Mediações: família, escola e os pares;
3. Género e práticas digitais: impactos na mediação;
4. Fenómeno das dependências de ecrã e *online*: riscos para as crianças e jovens; riscos de uma vida digital demasiado exposta, de dependência, de diminuição das interações sociais, de isolamento, ...;
5. Dependências *online*, fatores de risco e fatores de proteção;
6. Risco da exclusão digital, o outro lado do fenómeno;
7. Literacias digitais e desenvolvimento de resiliência digital;
8. Intervenções preventivas integradas na comunidade, nos *media*, famílias e escolas com à literacia digital das



crianças e jovens (algumas estratégias que promovem uma utilização mais segura e crítica dos meios digitais);

9. Casos práticos.

## **Módulo II - Internet e Videojogos**

O uso excessivo e descontrolado da *Internet*, ecrãs e de vídeo jogos por crianças e, sobretudo, pelos jovens, com sinais de diminuição de tolerância e crescentes necessidades de utilização, com mais horas de utilização por dia, associadas a reações emocionais fortes e desajustadas, remetem para uma perturbação, para o uso nocivo e problemático, que carece de abordagens especializadas.

Com este módulo pretende-se conhecer as dimensões e as dinâmicas associadas à perturbação do jogo, dependência de ecrã, internet, videojogos; conhecer modelos estratégias de intervenção, quando o problema se instala, a adotar pela comunidade escolar, pela família e pares; capacitar os profissionais de saúde de primeira linha e os professores para abordagens eficazes e consequentes.

### **1.ª Parte**

1. Características de uma utilização problemática e nociva da internet e ecrãs;
2. Componentes aditivas dos ecrãs e do papel da internet;
3. Aspetos psicossociais, escolares e familiares no uso nocivo e problemático da internet e ecrã;

4. Relação entre as dependências dos jovens ao ecrã e grupos de pares.
5. O impacto da quarentena no reforço dos comportamentos de dependência aos ecrãs e internet.

### **2.ª Parte**

1. Características de uma utilização problemática dos videojogos;
2. Componentes aditivas dos videojogos;
3. Necessidades e motivações para jogar;
4. Sintomas e consequências da dependência da internet e videojogos;
5. Comorbilidades;
6. Estratégias e modelos preventivos específicos;
7. Instrumentos e abordagens clínicas;
8. Casos práticos.

## **Módulo III - Abordagens clínicas e psicossociais aos indivíduos jogadores patológicos**

*O desenvolvimento da indústria ligada ao jogo tem sido enorme assim como a quantidade de apostadores. Uma minoria destes jogadores sofre de perturbação de jogo (jogo patológico, JP) acrescido de outra minoria com problemas de abuso (JA, fase clínica anterior à da patologia), (Pedro Hubert, 2019).*

O número de jogadores com problemas a procurar ajuda nas estruturas de públicas de tratamento tem aumentado (SICAD, 2019). Este módulo tem como objetivo contribuir para a compreensão da perturbação do jogo, considerando a fase do problema de jogo em que o sujeito se encontra; conhecer e aprofundar as consequências do problema de



jogo numa fase de abuso; o impacto na área familiar, financeira, nos projetos de vida profissionais, pessoais, valores, autoestima entre outras dimensões; conhecer outros problemas de saúde associados e consequência desta perturbação; conhecer os recursos de intervenção disponíveis, diagnósticos e modelos e abordagens terapêuticas; proporcionar a apresentação e discussão de casos.

1. Conceitos básicos;
2. Características (DSM e CID);
3. Diferentes abordagens clínicas;
4. Sinais, sintomas, consequências;
5. Fatores de risco (comorbilidades, idade, género, traços personalidade, etc);
6. Outras adições sem substância;
7. *Continuum* de risco (uso-abuso-dependência);
8. Jogo e Jogadores *online*;
9. Adolescentes/Jovens adultos *On/Offline*;
10. Jogo responsável *Offline* e *Online*;
11. Tratamento: alguns conceitos universais;
12. Casos clínicos clássicos.



#### INTRODUÇÃO

As novas tecnologias de informação e comunicação, a internet e os videojogos são hoje símbolos da modernidade económica, política, social, relacional e cultural que inauguraram um dos maiores fenômenos mundiais - a globalização tecnológica. As novas tecnologias vão potenciando em conjunto significativo e validado de transformações ao nível das relações sociais, da comunicação, partilha, do entretenimento e da aquisição de conhecimentos, assumindo um papel cada vez mais importante nos comportamentos e práticas da sociedade e dos indivíduos. A integração tecnológica mundial amplia-se a um ritmo exponencial, desafiando uma sucessão de novas revoluções de entretenimento igualmente diversificadas. Invariavelmente, o uso de telemóveis, internet, redes sociais e videojogos são um elemento significativo da realidade atual fazendo surgir novos tipos de dependências, com características semelhantes em termos cognitivos, neurobiológicos, genéticos e comportamentais, a dependência de substâncias psicoativas, tornando-se num dos maiores e complexos desafios atuais de compreensão e solução. Resultados de estudos recentes (inquérito aos jovens que participam no Dia de Defesa Nacional (SICAD, 2020), apontam para 58,3% dos jovens com 18 anos jogam online, sendo que um em cada dez despende mais de 4 horas por um dia do fim de semana a jogar e um em cada quatro jovens refere problemas associados à utilização da internet, problemas de rendimento escolar/profissional e problemas socio emocionais. Assim, a cada vez maior utilização de smartphones, também por parte de crianças e jovens, que se mantém online num *continuum*. A semelhança das dependências com substância, utilização problemática da internet torna-se numa dependência online quando o estar o estar ligado passa a ser a parte mais importante da vida do jovem, e as outras dimensões da sua vida perdem importância (alimentação, higiene, hábitos de sono saudáveis, socialização face-a-face com os outros, desporto

INFORMAÇÕES	LOCAL
<a href="mailto:formacao@sicad.min-saude.pt">formacao@sicad.min-saude.pt</a> <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a> Tel. (+) 351 21 111 90 00	Parque de Saúde Pulido Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117, Edifício SICAD 1750-147 Lisboa

19, 21, 25, 27 DE  
OUTUBRO E 2, 3, 4, 9,  
10, 11, 16 E 18 DE  
NOVEMBRO DE 2021

- 48 Horas -

#### DESTINATÁRIOS

Profissionais das áreas social, saúde e educação

#### HORÁRIO

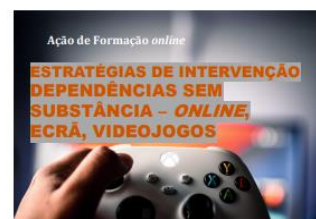
9h00 - 13h00

#### FORMADORES

Eduarda Ferreira  
(Universidade Nova de Lisboa); João Faria e Pedro Rodrigues (ambos do PIN - Progresso Infantil) e Pedro Hubert (Instituto de Apoio ao Jogador).

#### OBJETIVOS

Promover e aprofundar o conhecimento e competências em dependências sem substâncias, especificamente as dependências online, associadas à utilização problemática da internet, das redes sociais e dos videojogos; sensibilizar para a prevenção e a intervenção de 1.º linha; desenvolver técnicas de intervenção e abordagem terapêutica; conhecer os modelos de prevenção, diagnóstico e tratamento.



#### PROGRAMA

Formação dividida em 3 Módulos, cada com 16 horas, repartidas por períodos de 4h:

**Módulo I** - Práticas digitais dos/as jovens, riscos e dependências, perspetivas e estratégias de ação;

**Módulo II** - Internet e Videojogos;

**Módulo III** - Abordagens clínicas e psicossociais aos indivíduos jogadores patológicos

#### METODOLOGIA

Sessões teórico-práticas com exposição teórica de conteúdos, exploração ativa por parte dos/as participantes dos temas abordados, análise de casos práticos, e desenvolvimento de estratégias de intervenção preventivas.

#### RECURSOS

Plataforma Webex Meetings

#### REQUISITOS

Requisito tecnológico essencial para a frequência da ação de formação: ter boa ligação à internet, webcam e microfone ligados/ativos durante toda a formação.

**INSCREVA-SE  
AQUI -**

INFORMAÇÕES	LOCAL
<a href="mailto:formacao@sicad.min-saude.pt">formacao@sicad.min-saude.pt</a> <a href="http://www.sicad.pt">www.sicad.pt</a> Tel. (+) 351 21 111 90 00	Parque de Saúde Pulido Valente, Alameda das Linhas de Torres, n.º 117, Edifício SICAD 1750-147 Lisboa





**Ação de Formação online**

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DEPENDÊNCIAS SEM SUBSTÂNCIA - ONLINE, ECRÃ, VIDEOJOGOS**

**PROGRAMA**

**MÓDULO I | PRÁTICAS DIGITAIS DOS/AS JOVENS, RISCOS E DEPENDÊNCIAS, PERSPETIVAS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

Vivemos num mundo cada vez mais digital, onde as ecrãs e a possibilidade de estar sempre online são realidades quase omnipresentes. (Eduardo Ferreira, 2018). Com este módulo pretende-se conhecer as práticas digitais dos/as jovens, analisar as dimensões psicossociais associadas à dependência de ecrã por parte de crianças e jovens, dando algumas pistas sobre como agir preventivamente sobre o fenómeno.

1. Práticas digitais dos/as jovens: riscos e oportunidades;
2. Mediações: família, escola e os pais;
3. Género e práticas digitais: impactos na mediação;
4. Fenómeno das dependências de ecrã e online: riscos para as crianças e jovens; riscos de uma vida digital demasiado exposta, de dependência, de diminuição das interações sociais, de isolamento, ...;
5. Dependências online: fatores de risco e fatores de proteção;
6. Risco da exclusão digital, o outro lado do fenómeno;
7. Literacia digital e desenvolvimento de resiliência digital;
8. Intervenções preventivas integradas na comunidade, nos meios, famílias e escolas com a literacia digital das crianças e jovens (algumas estratégias que promovem uma utilização mais segura e crítica dos meios digitais);
9. Casos práticos.

**19 E 21 DE OUTUBRO DE 2021**

– 8 Horas –

**METODOLOGIAS**

Sessões teórico-práticas com exposição teórica de conteúdos, exploração ativa por parte dos/as participantes dos temas abordados, análise de casos práticos e desenvolvimento de estratégias de intervenção preventivas.

**HORÁRIO**  
9h00 – 13h00

**FORMADOR**  
**Eduardo Ferreira**  
(Universidade Nova de Lisboa)

**INFORMAÇÕES**

[formacao@sicad.min-saude.pt](mailto:formacao@sicad.min-saude.pt)  
[www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)  
Tel. (+) 351 21 111 90 00

**LOCAL**

Parque de Saúde Pulido Valente,  
Alameda das Linhas de Torres, n.º  
117, Edifício SICAD  
1750-147 Lisboa

**Ação de Formação online**

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DEPENDÊNCIAS SEM SUBSTÂNCIA - ONLINE, ECRÃ, VIDEOJOGOS**

**PROGRAMA**

**MÓDULO III | PERTURBAÇÃO DO JOGO/JOGO PATOLÓGICO**

O desenvolvimento da indústria ligada ao jogo tem sido enorme assim como a quantidade de apostadores. Uma minoria destes jogadores sofre de perturbação de jogo (jogo patológico). Já a ocorrência de outra minoria com problemas de abuso (IA, fase clínica anterior à do patológico). (Pedro Hubert, 2019). O número de jogadores com problemas a procurar ajuda nos institutos de psicologia de tratamento tem aumentado (SICAD, 2018). Este módulo tem como objetivo contribuir para a compreensão da perturbação do jogo, considerando a fase do problema de jogo em que o sujeito se encontra; conhecer e aprofundar as consequências do problema de jogo numa fase de abuso; o impacto na área familiar, financeira, nos projetos de vida profissional, pessoais, valores, autoestima entre outras dimensões; conhecer outros problemas de saúde associados e consequência desta perturbação; conhecer os recursos de intervenção disponíveis, diagnósticos e modelos e abordagens terapêuticas; proporcionar a apresentação e discussão de casos.

1. Conceitos básicos;
2. Características (DSM e CID);
3. Diferentes abordagens clínicas;
4. Sinais, sintomas, consequências;
5. Fatores de risco (comorbidades, género, traços personalidade...);
6. Outras adições sem substância;
7. Continuum de risco (uso-abuso-dependência);
8. Jogo e Jogadores online;
9. Adolescentes/Jovens adultos On/Offline;
10. Jogo responsável Online e Offline;
11. Tratamento: alguns conceitos universais;
12. Casos clínicos clássicos.

**9, 10, 11, 16 E 18 DE NOVEMBRO DE 2021**

– 20 Horas –

**METODOLOGIAS**

Sessões teórico-práticas com exposição teórica de conteúdos, exploração ativa por parte dos/as participantes dos temas abordados, análise de casos práticos e desenvolvimento de estratégias de intervenção preventivas.

**HORÁRIO**  
9h00 – 13h00

**FORMADOR**  
**Pedro Hubert** (Instituto de Apoio ao Jogador)

**INFORMAÇÕES**

[formacao@sicad.min-saude.pt](mailto:formacao@sicad.min-saude.pt)  
[www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)  
Tel. (+) 351 21 111 90 00

**LOCAL**

Parque de Saúde Pulido Valente,  
Alameda das Linhas de Torres, n.º  
117, Edifício SICAD  
1750-147 Lisboa

**Ação de Formação online**

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DEPENDÊNCIAS SEM SUBSTÂNCIA - ONLINE, ECRÃ, VIDEOJOGOS**

**PROGRAMA**

**MÓDULO II | INTERNET, ECRÃS E VIDEOJOGOS**

O uso excessivo e descontrolado da internet, ecrãs e de video jogos por crianças e, sobretudo, pelos jovens, com sinais de diminuição da atenção e crescentes necessidades de utilização com mais horas de utilização por dia, associadas a reações emocionais fortes e desequilibradas, remetem para uma perturbação, para o uso nocivo e problemático, que carece de abordagens especializadas. Com este módulo pretende-se conhecer as dimensões e as dinâmicas associadas à perturbação do jogo, dependência de ecrã, internet, videojogos; conhecer modelos, estratégias de intervenção, quando o problema se instala, o apoio para comunidade escolar, para família e pais; capacitar os profissionais de saúde de primeira linha e os professores para abordagens eficazes e consequentes.

- 1.1 Parte
  1. Características de uma utilização problemática e nociva da internet e ecrãs;
  2. Componentes aditivas dos ecrãs e do papel da internet;
  3. Aspectos psicossociais, escolares e familiares no uso nocivo e problemático da internet e ecrãs;
  4. Relação entre as dependências dos jovens ao ecrã e grupos de pares;
  5. O impacto da quarentena no reforço dos compartimentos de dependência aos ecrãs e internet.
- 2.1 Parte
  1. Características de uma utilização problemática dos videojogos;
  2. Componentes aditivas dos videojogos;
  3. Necessidades e motivações para jogar;
  4. Sinais e consequências da dependência da internet e videojogos;
  5. Comorbidades;
  6. Estratégias e modelos preventivos específicos;
  7. Instrumentos e abordagens clínicas;
  8. Casos práticos.

**25, 27 DE DE OUTUBRO E 2, 3 E 4 DE NOVEMBRO DE 2021**

– 20 Horas –

**METODOLOGIAS**

Sessões teórico-práticas com exposição teórica de conteúdos, exploração ativa por parte dos/as participantes dos temas abordados, análise de casos práticos, e desenvolvimento de estratégias de intervenção preventivas.

**HORÁRIO**  
9h00 – 13h00

**FORMADORES**  
**João Fiala e Pedro Rodrigues**  
(ambos do PIN – Progresso Infantil)

**INFORMAÇÕES**

[formacao@sicad.min-saude.pt](mailto:formacao@sicad.min-saude.pt)  
[www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)  
Tel. (+) 351 21 111 90 00

**LOCAL**

Parque de Saúde Pulido Valente,  
Alameda das Linhas de Torres, n.º  
117, Edifício SICAD  
1750-147 Lisboa

## Caracterização Geral dos Formandos

A ação de formação online “Estratégias de Intervenção: Dependências sem substância – online, ecrã e videojogos”, contou com 30 participantes, maioritariamente do sexo feminino (90%) e com idades compreendidas entre os 40 e os 49 anos (Figura 1 e 2).

Ao nível de **habilitações literárias**, dos participantes 89% possuem mestrado (Figura 3) em diferentes áreas tais como psicologia, serviço social, medicina, estatística e investigação operacional (Figura 4).



**Profissionalmente 60%** dos participantes são técnicos superiores, 30% técnicos superiores de saúde e 10% são enfermeiros. Encontram-se a exercer funções no SICAD e ARS/DICAD/CRI (SICAD 1 participante; ARS Norte DICAD 7 participantes; ARS Centro DICAD 5 participantes; ARSLVT DICAD 9 participantes; ARS Alentejo DICAD 4 participantes e ARS Algarve DICAD 4 participantes) (Figura 5 e 6).

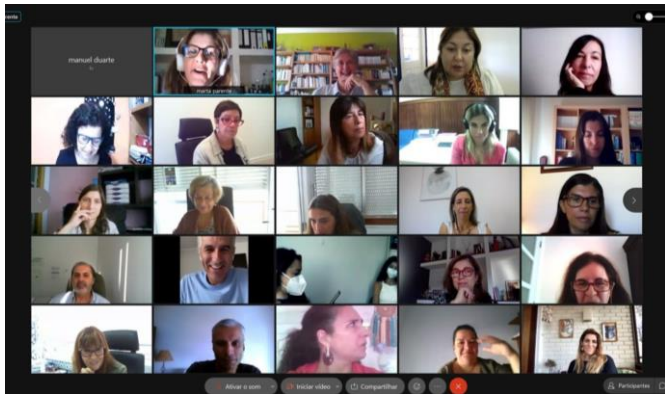
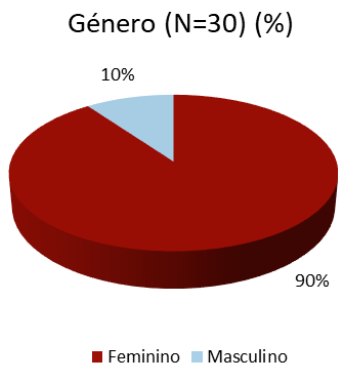


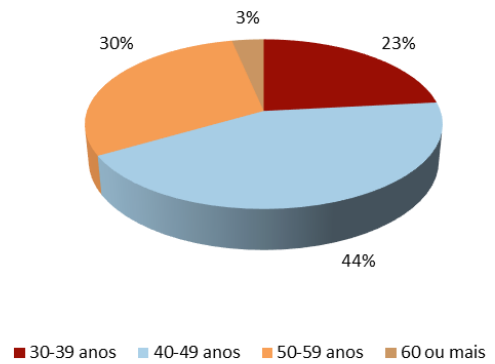
Figura 1



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 2

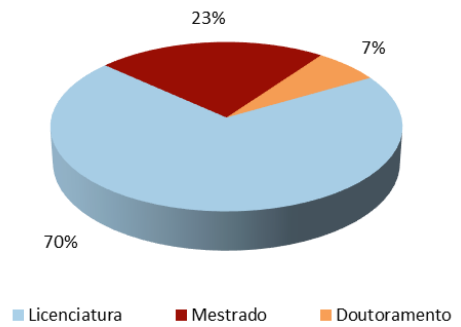
**Intervalo Etário (N= 30) (%)**



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 3

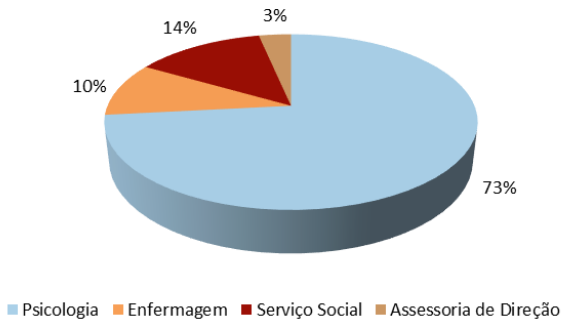
**Habilitações Literárias (N=30) (%)**



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 4

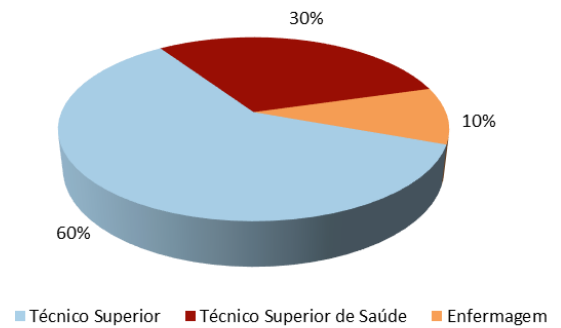
Designação das Habilitações Literárias (N=30) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição

Figura 6

Grupo Profissional (N=30) (%)

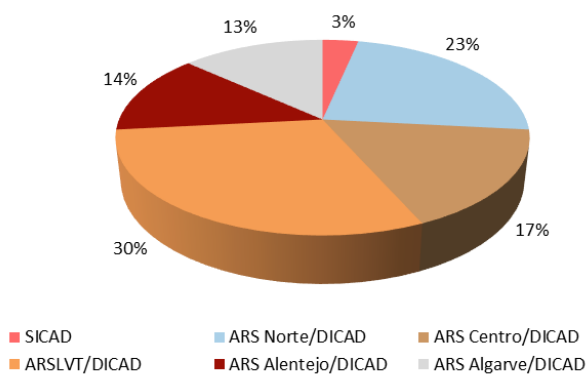


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



Figura 5

Serviço de Origem (N=30) (%)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Ficha de Inscrição



## Avaliação Pós-Formação

No final da ação de formação foi solicitado a todos os formandos o preenchimento de um **questionário online de avaliação global da formação**, anónimo, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoramento da qualidade da oferta formativa do SICAD. O questionário continha questões fechadas, que foram tratadas através de análise estatística descritiva, e questões abertas às quais se procedeu a análise de conteúdo.





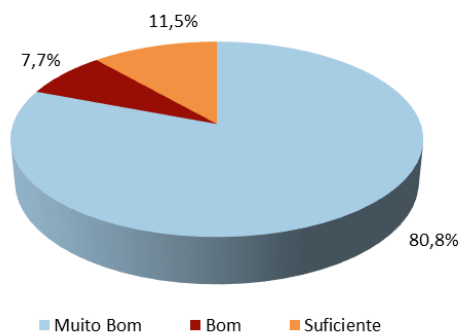
Pretendeu-se recolher informação sobre a **opinião geral** da ação de formação; a **equipa de formadores** e **organização** da formação bem como **os aspetos mais positivos** da formação, os aspetos **a melhorar** em futuras ações de formação e os **temas de maior importância** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

### Opinião Geral

Deste modo e como se pode verificar na Figura 7, a **ação de formação, em termos globais**, foi avaliada por **80,8%** dos participantes com **“Muito Bom”**.

Figura 7

Classificação Global de Formação (N= 26)



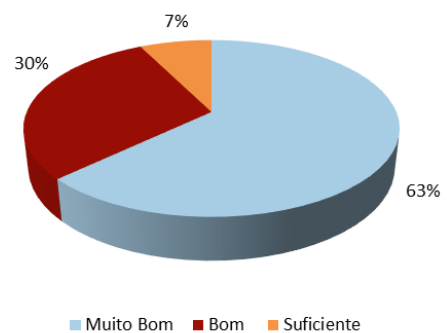
Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Relativamente à **Opinião Geral** dos participantes sobre a formação, avaliada numa escala de “Muito Bom” até “Muito Fraco”, sobressaíram como pontos mais positivos a **“Compreensão dos conteúdos expostos/Conhecimentos Adquiridos”** considerada como muito bom por 70% dos participantes seguida dos tópicos referentes

ao “Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional” e “para a realização e satisfação pessoal” avaliados respetivamente como muito bom por 67% dos participantes.

Figura 8

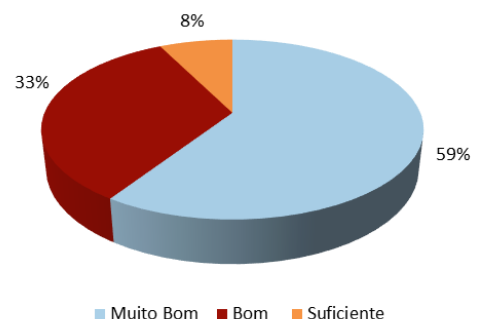
Correspondência com as Expetativas Iniciais (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 9

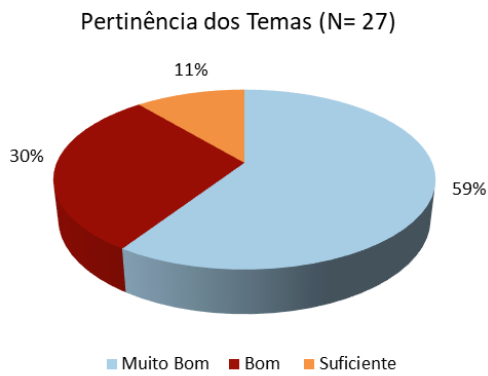
Resposta aos Objetivos da Formação (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



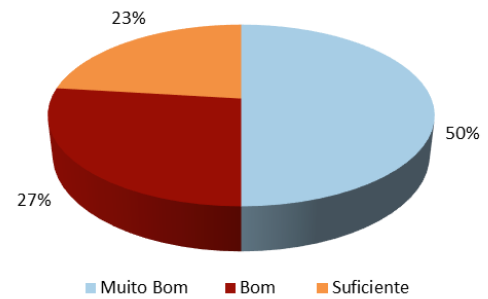
Figura 10



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 13

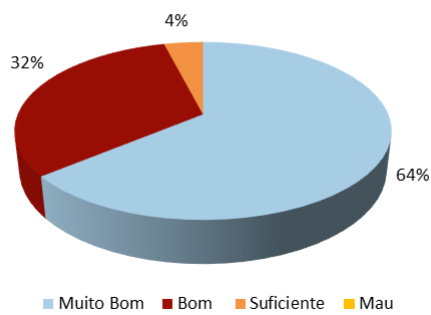
Relação Interpessoal entre os Participantes (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 11

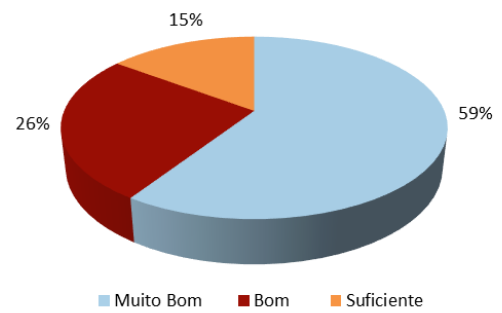
Equilíbrio entre a exposição prática e teórica (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 14

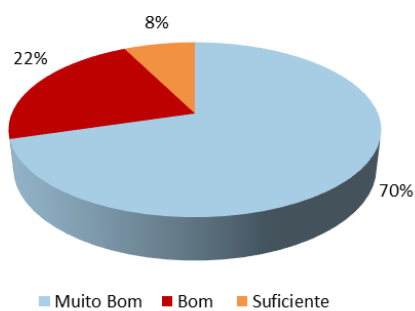
Competências Técnicas Adquiridas (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 12

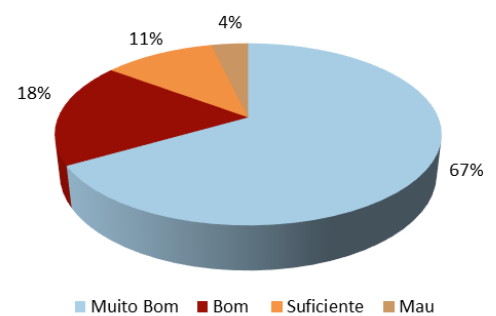
Compreensão dos Conteúdos expostos/Conhecimentos adquiridos (N= 26)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 15

Contributo da Formação para a sua realização e desempenho profissional (N= 27)

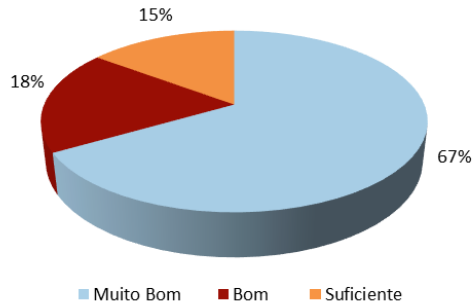


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 16

Contributo da Formação para a sua realização pessoal (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

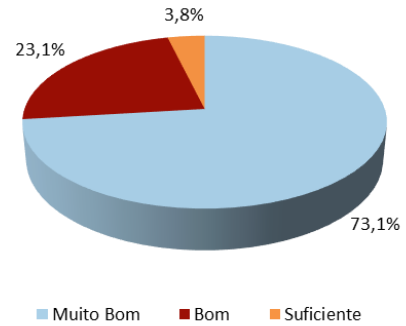
### Equipa de Formadores

No que respeita à **Equipa de Formadores**, verifica-se uma **satisfação global** da parte dos participantes, que avaliaram ao formador Pedro Hubert com  muito bom por 73,1%.

Salientam-se como pontos mais positivos o “**domínio dos conteúdos**” considerado como  muito bom por 81% dos participantes, seguido do “**esclarecimento de dúvidas**” por parte dos formadores apontado com  muito bom por 80% dos participantes. A “**clareza na exposição das intervenções/matérias**” (74%) e a “**organização e qualidade das intervenções/matérias**” (70%) por parte da equipa de formadores foram também avaliadas como  muito bom pelos participantes. Ainda de destacar a referência à “**documentação e bibliografia disponibilizada**” pelos formadores avaliada por 67% dos formandos como  muito bom e a “**adequação dos métodos pedagógicos**” assinalada por 66% dos participantes como  muito bom.

Figura 17

Classificação Global do Formador - Módulo III (N= 26)

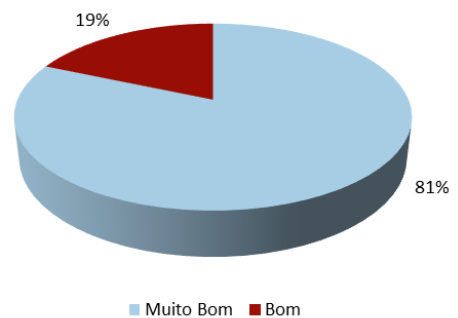


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 18

Domínio dos Conteúdos (N= 27)

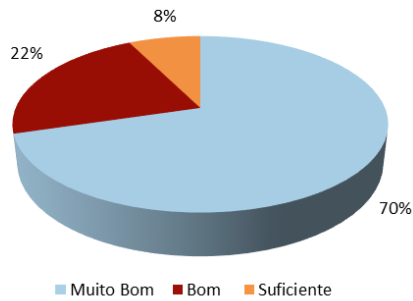


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação



Figura 19

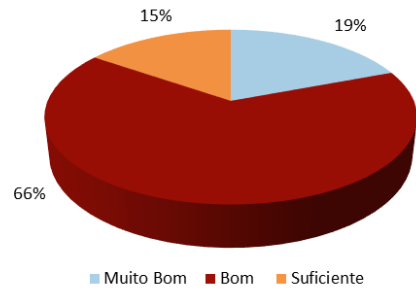
Organização e Qualidade das Intervenções/Matérias (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 22

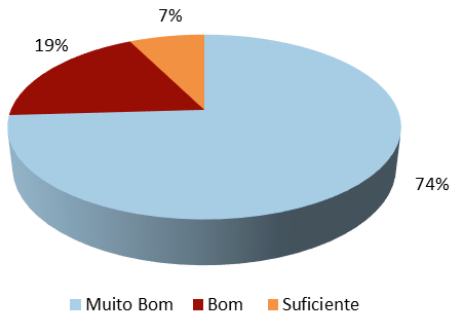
Facilidade de Contacto e de Relação com o Grupo (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 20

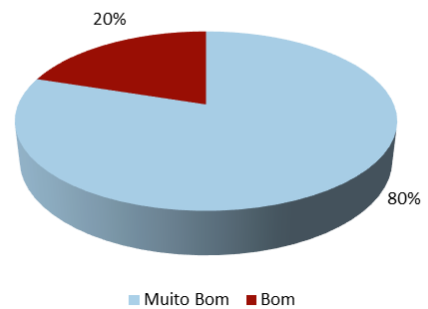
Clareza na Exposição das Intervenções/Matérias (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 23

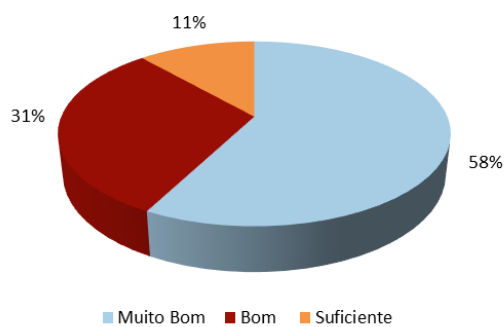
Esclarecimento de Dúvidas (N= 25)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 21

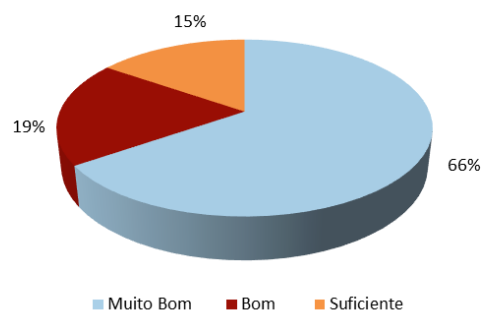
Motivação para a Participação (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 24

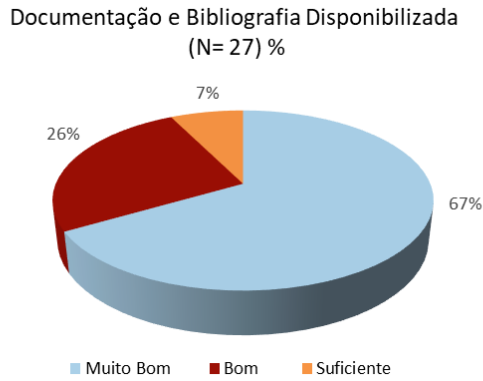
Adequação dos Métodos Pedagógico (N= 27)



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

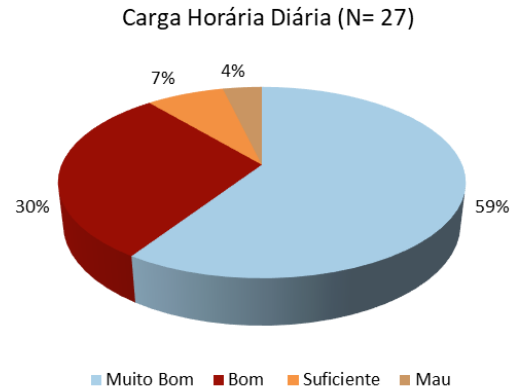


Figura 25



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 27

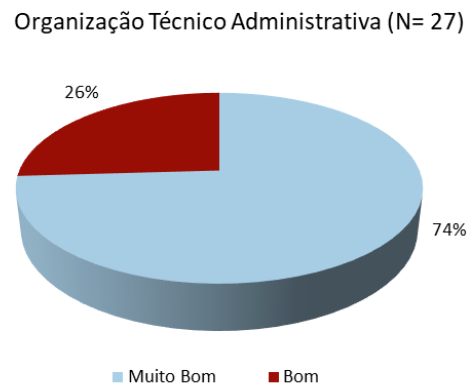


Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

## Organização

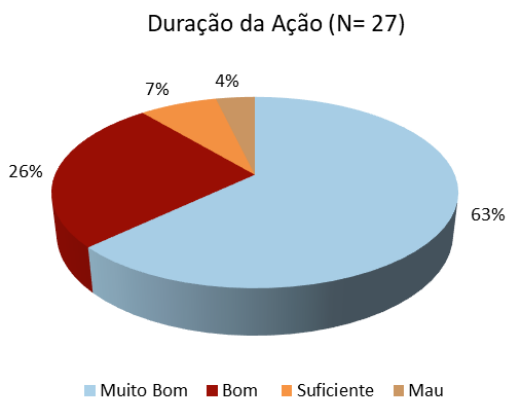
Ao nível da **Organização** os participantes mostraram-se mais satisfeitos no que respeita à “**organização técnico administrativa**” apontada como muito bom por 74% e à “**duração da ação**” considerada por 63% dos participantes como muito bom (Figuras 26 a 28).

Figura 28



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

Figura 26



Fonte: SICAD/DMI-Formação: Questionário Pós-Formação

## Aspetos globais da formação

---

Através da aplicação do questionário pós formação pretendeu-se, ainda, analisar os **aspetos mais positivos** da formação, os **aspetos a melhorar** em futuras ações



formativas e os **temas mais importantes** para o desempenho das funções profissionais dos participantes.

Assim e no que concerne aos **três aspetos mais positivos** desta ação de formação (responderam a esta questão 18 dos 27 participantes), destacam-se:

- 1-** No que respeita à equipa de **formadores** destaca-se a **competência**, o **domínio excecional**, a vasta **experiência** e **conhecimento técnico** dos formadores. De salientar a disponibilidade e **simpatia dos formadores** e a **enorme componente prática** da formação que é fundamental para a intervenção direta no terreno. Mereceu também excelente apreciação o material/documentação de apoio à formação disponibilizado pelos formadores.
- 2-** Relativamente aos **conteúdos** de salientar o **excelente domínio e clareza na exposição dos conteúdos**, a importância e relevância dos temas. O **incentivo à participação e partilha de experiências** e a **abordagem de temáticas pouco comuns**, foram também aspetos sublinhados pelos participantes. **clareza na exposição dos conteúdos** e a **pertinência e relevância dos temas**. A **adequação teórico-prática** – a consolidação teórica exposta em conjunto com a componente prática foi positivamente sublinhada pelos formandos, bem como a apresentação e discussão de casos clínicos.

- 3-** Outros aspetos evidenciados pelos participantes centraram-se no facto de os formadores usarem de uma **abordagem muito bem-sucedida** sobre a tipologia de videojogos, problemática na vida diária do jogador patológico e os seus testemunhos reais.

O fato de ser uma formação *online* permitiu uma **maior acessibilidade** dos formandos.

Outro aspeto a destacar foi a **interação dos formadores com os formandos**, a **troca de conhecimentos e experiências**.

Dos **três aspetos a melhorar em futuras ações formativas** (responderam a esta questão 13 dos 27 participantes), destacam-se:

- 1-** **Aumentar a carga horária** de forma a aprofundar os temas e a dar continuidade à formação;
- 2-** **Criar sessões de discussão/supervisão**, importância de periodicamente se efetuar sessões de discussão/supervisão para os técnicos que já realizaram esta formação;
- 3-** **Aumentar o número de horas do módulo I e do módulo II;**
- 4-** **Casos práticos.** Os testemunhos de pessoas com adições embora interessantes talvez pudessem ser substituídos, nalguns casos, pela discussão de casos para melhor se perceber como intervir na prática.

Relativamente aos **2 temas mais importantes para os participantes para o desempenho das suas funções profissionais** (responderam a esta questão 8 dos 17 participantes), salientam-se:

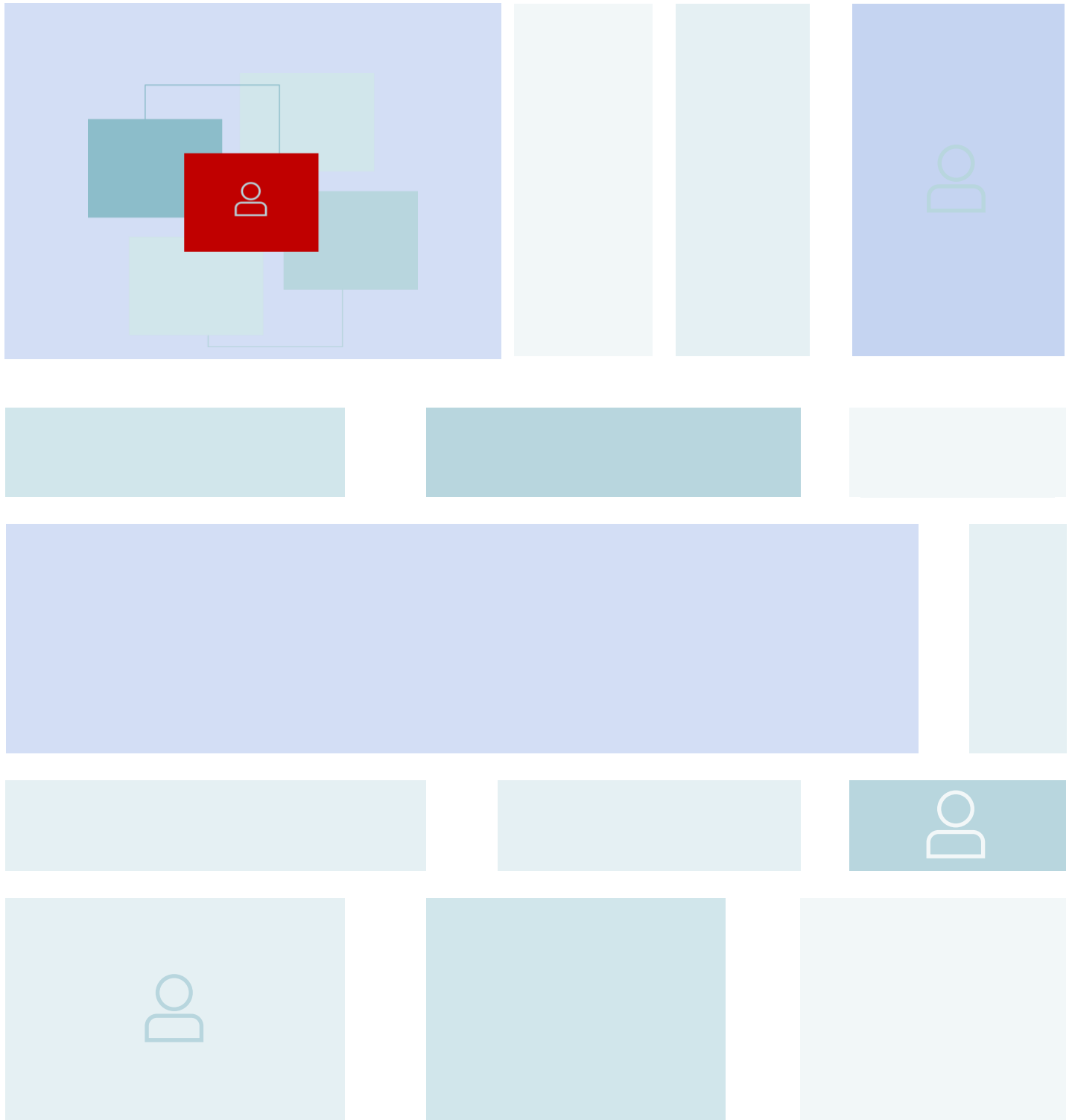




- 1- Adolescência e comportamentos de risco;  
Educação e Promoção da Saúde –  
perspetiva holística;
- 2- Técnicas de Intervenção e prevenção da  
recaída.

A título de **observações finais** destacam-se alguns comentários/sugestões dos formandos:

- “A formação está muito bem estruturada, agradeço todo o trabalho desenvolvido e partilhado com os formandos, foi uma mais-valia em termos de aprendizagem. Apenas faço a sugestão acima, já referida, que caso seja possível, ser dada de modo mais espaçado e em sessões mais curtas. Muito Obrigado”.
- Criação de grupo de supervisão, no âmbito específico da intervenção psicológica
- “Agradeço ao SICAD pela realização desta formação, a qual foi extremamente útil. Superou todas as minhas expectativas. Espero que futuramente repitam esta ação formativa de forma a que outros colegas possam realizá-la. Muito obrigada”.



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



SICAD  
Serviço de Intervenção nos  
Comportamentos Aditivos  
e nas Dependências

Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, SICAD

General-Directorate for Intervention on Addictive Behaviours and Dependencies

Tel: +351 211 119 000 | E-mail: [sicad@sicad.min-saude.pt](mailto:sicad@sicad.min-saude.pt) | [www.sicad.pt](http://www.sicad.pt)



[sicad\\_portugal](https://twitter.com/sicad_portugal)



[SICADPortugal](https://www.facebook.com/SICADPortugal)



[SICADPortugal](https://www.youtube.com/SICADPortugal)